

EDITORIAL

A Revista Profissão Docente, em seu vol. 14, n° 30, traz em primeiro plano uma entrevista com a Profa. Dra. Diomar das Graças Motta, da Universidade do Maranhão, cuja trajetória se dá na área da Educação desde o curso de graduação em Pedagogia ao doutoramento. Reflete a entrevistada que suas viagens guardam estreitos vínculos com a docência, uma vez que se trata de um aprendizado aliado à sabedoria popular assim expressa: *no livro da vida, quem não viaja só leu a primeira página*. Pelas viagens, “[...] tenho observado e apreendido acerca: da diversidade dos sistemas educacionais; das questões sobre a mulher; e das peculiaridades culturais, com visitas a museus, livrarias e pontos históricos”.

Os artigos que compõem esse número podem ser organizados em torno de três tópicos: a) ensino (de); b) formação docente; o terceiro tópico envolve os c) seguintes temas: inclusão, diferença, racismo, indisciplina e violência escolar.

Iniciando-se pelo ensino (de), estão em foco a História, a Matemática e a mediação do ensino por uma tecnologia educativa - o ambiente virtual de aprendizagem.

O ensino de História se encontra focalizado na utilização de fontes históricas em sala de aula. Como esclarece, tem por finalidade a formação para a capacidade crítica em vista do exercício da cidadania. Além dessa dimensão teleológica, salienta que o contato com documentos históricos instiga a curiosidade, a interpretação e a superação do ensino rotineiro. Tais observações resultam de experiência docente fundada em exercício reflexivo proposto às turmas do Ensino Fundamental realizado nas aulas de História na Escola Sarapiquá, localizada em Florianópolis, SC.

Outro artigo trata do ensino de Matemática, mediado por um jogo educativo denominado GEONANDIA, resultado de uma investigação com estudantes de séries iniciais do ensino fundamental sobre o tema geometria, na cidade de Tijucas, SC.

O terceiro artigo, dentre os que se voltam para o ensino (de), se envolve com a explicitação de uma tecnologia educativa, enquanto mediadora do mesmo, em ambiente virtual de aprendizagem. A propósito deste, utiliza-se de uma *ferramenta de autoria*, elaborada pela equipe da tecnologia da informação e comunicação da educação à distância (TIC-EAD) da Universidade de Uberaba. Esclarece que a ferramenta de autoria possibilitou aos professores-autores uma maior agilidade no processo de elaboração do material didático.

Como se informou anteriormente, o segundo tópico passa por outro tema sempre presente no campo educacional: a formação docente, aqui enfocada por três artigos. O primeiro está centrado na formação continuada à distância, direcionada para a inclusão educacional de professores leigos ou semiquilificados. Distingue ainda a formação/capacitação continuada de professores, em serviço ou em exercício, na modalidade à distância.

O segundo artigo se intitula *Formação para o trabalho docente em matemática: perspectivas dos docentes dos anos iniciais*. Metodologicamente, a coleta de dados, através de um questionário com questões abertas, busca identificar as perspectivas dos professores sobre a formação docente inicial.

O terceiro artigo, intitulado, *Formação docente e práticas de professores do curso de Farmácia: um estudo de caso* tem por objeto coletar informações sobre a formação em apreço. Seus objetivos: identificar o tipo de formação do professor do curso de Farmácia, bem como relacionar a experiência profissional ao preparo acadêmico para a docência. Metodologicamente, utilizou-se de questionário, entrevista com professores e pesquisa bibliográfica, além de documentos oficiais para o embasamento teórico.

O terceiro tópico reúne artigos tematicamente diversos, mas sintonizados com preocupações atuais. O primeiro deles se dedica à *diferença em primeiro plano: um pequeno passo rumo à inclusão*, o seu título. Trata-se de um relato relativo a seis meses de estágio curricular em licenciatura em Educação na Universidade do Minho, Portugal. O título relativo à *diferença em primeiro plano* se explicita por conteúdos relacionados à educação para a diferença e para a inclusão de alunos com deficiência.

O segundo artigo desse tópico se refere à *medicalização da produção da diferença e racismos*. Teoricamente fundado em Foucault, Castel e Deleuze enfoca as práticas educativas medicalizadas que efetuam racismo.

O terceiro e último artigo está voltado para a indisciplina e a violência escolar sob os aspectos jurídico e pedagógico, tendo em vista a construção da cidadania. Apresenta possíveis ações a serem implementadas no espaço escolar, a partir do âmbito do direito e da educação. Configura-se como uma pesquisa de caráter qualitativo, assentada em estudos documentais e bibliográficos. Fundamenta-se nos estudos culturais e no pensamento de Bourdieu, que contribuiu para conhecer as normas positivadas capazes de iluminar a prática pedagógica, as definições adequadas e as causas desses problemas.